



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS DE CASTANHAL
INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DAS LEISHMANIOSES VISCERAL E TEGUMENTAR E DETECÇÃO DE *Leishmania* spp. EM CÃES DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO MUNICÍPIO DE INHANGAPI, ESTADO DO PARÁ

Andréia Ferreira da Silva

Resumo

O estudo objetivou contribuir com o estabelecimento do perfil epidemiológico da Leishmaniose Tegumentar e da Leishmaniose Visceral em cães de comunidades quilombolas do município de Inhangapi, estado do Pará, utilizando diferentes técnicas de diagnóstico e amostras biológicas. O estudo foi realizado nas comunidades quilombolas Menino Jesus de Petimandeu e Itaboca, onde no ano 2011 foram coletadas amostras de sangue total, soro e pele íntegra de cães, sendo realizado também o preenchimento de questionário contendo informações sobre os animais e características sócio-econômicas e culturais dos habitantes. Foram utilizadas as técnicas ELISA indireto, RIFI, *imprint* de órgãos, histopatologia e PCR para *L. i. chagasi*, *L. amazonensis* e espécies do complexo *L. braziliensis*. Dos 143 cães examinados, 2,1% (3/143) foram sororreagentes para *Leishmania* spp. pelo ELISA indireto e pela RIFI, e 8,4% (12/143) foram positivos para *L. i. chagasi* na PCR. Os três cães sororreagentes não foram positivos nas PCR's. Nas amostras positivas pela PCR de *L. i. chagasi*, houve amplificação em 8,4% (12/143) de amostras de pele íntegra e 1,4% (2/143) de sangue. Em nenhuma amostra de pele foi detectado DNA de *L. amazonensis* e de espécies do complexo *L. braziliensis*. No único cão sororreagente eutanasiado não foi detectado DNA das espécies de *Leishmania*. A presença de *L. i. chagasi* associada à dispersão de cães, às características ambientais, à ação antrópica e ao saneamento básico inadequado podem favorecer à disseminação do agente e a ocorrência de LV em humanos nas comunidades quilombolas Menino Jesus de Petimandeu e Itaboca, servindo de alerta aos órgãos de saúde.

Palavras chave: leishmaniose tegumentar, leishmaniose visceral, sorologia, PCR e cão